

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / DF – DIVISÃO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL DF/2024

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 25110

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 0

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:
DIVISÃO DE CURRÍCULO

NOME:
ENFRENTAMENTO ÀS DESIGUALDADES ÉTNICO-RACIAIS, DE ORIGEM E GÊNERO NA EDUCAÇÃO

MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER O MÍNIMO DE 20% E MÁXIMO DE 40% EM ATIVIDADES PRESENCIAIS OU AULAS SÍNCRONAS).

CARGA HORÁRIA TOTAL: 20

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 0

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 8

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 12

JUSTIFICATIVA:

CONSIDERANDO OS PRINCÍPIOS DO CURRÍCULO DA CIDADE, QUE VISAM A GARANTIA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL, EDUCAÇÃO INCLUSIVA E EQUIDADE, A PROPOSTA DA FORMAÇÃO É REFLETIR SOBRE AS DESIGUALDADES EDUCACIONAIS NA CIDADE, CONSIDERANDO OS MARCADORES SOCIAIS DE ORIGEM, COR DA PELE E GÊNERO E PROPOR ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR AS DIFERENÇAS OBSERVADAS NOS RESULTADOS DE AVALIAÇÕES E PROGRESSÃO ESCOLAR, A PARTIR DOS DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

OBJETIVOS:

DISCUTIR OS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM FRENTE ÀS DESIGUALDADES EDUCACIONAIS;
REFLETIR SOBRE AS PRÁTICAS E AS ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO;
CONSTRUIR ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DAS DESIGUALDADES EDUCACIONAIS;
ANALISAR E DISCUTIR PRÁTICAS APRESENTADAS PELOS CURSISTAS E PROPOR INTERVENÇÕES QUE CONTRIBUAM PARA A EQUIDADE.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

DESIGUALDADE RACIAL NA EDUCAÇÃO DO BRASIL E EM SÃO PAULO; LUTAS DOS MOVIMENTOS SOCIAIS PARA A ABORDAGEM RACIAL NA EDUCAÇÃO;
INDICADORES DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NAS PRÁTICAS E RELAÇÕES COTIDIANAS NAS UNIDADES EDUCACIONAIS
PROJETOS E BOAS PRÁTICAS DA RME; ANÁLISE DE DADOS A PARTIR DOS MARCADORES SOCIAIS E ASSOCIADO A OUTROS FATORES AVALIATIVOS (FREQUÊNCIA, EVASÃO, RETENÇÃO).

PROCEDIMENTOS:

RODA DE DISCUSSÃO, OFICINAS PEDAGÓGICAS, TEMATIZAÇÃO DA PRÁTICA, ANÁLISE DE DOCUMENTOS VARIADOS.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

REALIZAR O MAPEAMENTO DA TURMA (OU DE UMA DAS TURMAS) CONSIDERANDO ORIGEM, COR E GÊNERO E A PARTIR DO MAPEAMENTO ELABORAR UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA CONSIDERANDO A DIVERSIDADE DO GRUPO E A NECESSIDADE DO DESENVOLVIMENTO DE TODOS(AS) OS(AS) ESTUDANTES.

CRONOGRAMA DETALHADO:

TURMA, DATAS E HORÁRIOS DOS ENCONTROS SÍNCRONOS:
TURMAS 53 E 54

DIAS: 22/09, 23/09, 24/09 E 25/09 - DAS 19H30 ÀS 21H30

TURMAS 55 E 56

DIAS: 22/09, 23/09, 24/09 E 25/09 - DAS 9H ÀS 11H

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: PLATAFORMA GOOGLE MEET

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 100% DE FREQUÊNCIA, ENTREGA E APROVAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA, PARTICIPAÇÃO NAS AULAS SÍNCRONAS

BIBLIOGRAFIA:

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS DO CURRÍCULO DA CIDADE: COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA. – 2.ED. – SÃO PAULO: SME / COPED, 2019.

SÃO PAULO. CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO: POVOS INDÍGENAS: ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS. SÃO PAULO: SME-COPED, 2019.

SÃO PAULO. CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO: POVOS MIGRANTES: ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS. SÃO PAULO: SME-COPED, 2021

SÃO PAULO. CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA. ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS: POVOS AFRO-BRASILEIROS. SÃO PAULO: SME-COPED, 2023.

QUANTIDADE DE TURMAS: 4; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 200

PÚBLICO ALVO:

COORDENADOR PEDAGÓGICO, DIRETOR DE ESCOLA, PROF. DE ED. INFANTIL, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, PROF. ENS. FUND. II E MÉDIO, SUPERVISOR ESCOLAR

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

EVA APARECIDA DOS SANTOS. RF: 816.177.1 COORDENADORA PEDAGÓGICA DA SME-SP. DOUTORA EM HISTÓRIA SOCIAL/USP. ATUA EM PESQUISA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES ACERCA DE HISTÓRIAS E CULTURAS INDÍGENAS, LEI 11.645/2008. ATUALMENTE INTEGRA A EQUIPE DO NEER SMES-SP.

ALY DAVID ARTURO YAMALL ORELLANA

DOUTOR EM EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE PELA PUC-SP, PESQUISADOR EM EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA E FORMADOR DE PROFESSORES NA ÁREA DE HISTÓRIA E CULTURAS INDÍGENAS NA PERSPECTIVA DA LEI FEDERAL 11.645/08.

ÂNGELA ESTEVES MODESTO. DOUTORA E MESTRE EM PSICOLOGIA USP, GRADUADA EM PSICOLOGIA/UNESP, DOCENTE E SUPERVISORA DE ESTÁGIOS PSICOSSOCIAIS EM PSICOLOGIA/FMU. COORDENOU A ÁREA DE DESENHO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS SOCIAIS EM ONG HUMANITÁRIA. REALIZA PESQUISAS NA ÁREA DE INTERFACES ENTRE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO, ESPECIALMENTE NO QUE CON CERNE À PSICOLOGIA ESCOLAR, GÊNERO E EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS. ATUALMENTE, É FORMADORA CONTRATADA DA SME/SP.

BRENO FERRAZ LEAL FERREIRA É GRADUADO, MESTRE E DOUTOR EM HISTÓRIA PELA USP. REALIZOU ESTÁGIO PÓS-DOUTORAL NA UNICAMP, DESENVOLVENDO PESQUISA SOBRE NATURALISTAS E A MANEIRA COMO COMPREENDERAM ANIMAIS E POVOS INDÍGENAS (SÉCULO XVIII). ATUOU COMO PROFESSOR DE HISTÓRIA NO ENSINO BÁSICO E SUPERIOR.

CAMILA ESCUDERO. DOUTORA EM COMUNICAÇÃO E CULTURA PELA ESCOLA DE COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (ECO-UFRJ). REALIZOU DOUTORADO-SANDUÍCHE NA UNIVERSITY OF ILLINOIS - CHICAGO (UIC). DOCENTE-PESQUISADORA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO E CONSULTORA DE PESQUISA DA OIM-BRASIL, A AGÊNCIA DA ONU PARA MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS.

CECILIA DE OLIVEIRA PRADO. MESTRE EM EDUCAÇÃO: HISTÓRIA E FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO PELA PONTIFÍCIA

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUC-SP). DOUTORA EM ENSINO E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS E DA MATEMÁTICA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC). INTEGRANTE DO GRUPO DE PESQUISAS DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS DA UFABC. ATUA PRINCIPALMENTE EM TEMAS VOLTADOS À EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS, EDUCAÇÃO BÁSICA (EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS).

DEISE RECOARO. CIENTISTA SOCIAL (USP) E DOUTORA EM SOCIOLOGIA (UNIVERSIDADE DE COIMBRA), COM FOCO EM TRABALHO, DESIGUALDADE E SINDICALISMO. ATUOU POR MAIS DE 20 ANOS NO MOVIMENTO SINDICAL, COM DESTAQUE PARA POLÍTICAS DE IGUALDADE DE GÊNERO, RAÇA E DIVERSIDADE. ATUALMENTE, É FORMADORA CONTRATADA PELO NEER.

DAISY ALVES FRAGOSO. DOUTORA E MESTRE EM MÚSICA/ETNOMUSICOLOGIA PELA ECA-USP. PROFESSORA UNIVERSITÁRIA NA GRADUAÇÃO – LICENCIATURA EM MÚSICA. POSSUI EXPERIÊNCIA COMO EDUCADORA MUSICAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA E REGENTE DE CORO INFANTIL. ATUALMENTE, FORMADORA CONTRATADA PELO NEER.

DESIRÉE GARÇÃO PUOSSO. FORMADORA CREDENCIADA DE NEER/DC/COPED DE SME; MESTRE E DOUTORANDA BOLSISTA EM DIREITOS HUMANOS NA PUC/SP; ATUOU COMO ASSISTENTE TÉCNICO EM SME E DEPOIS NA DRE/JT ATÉ 2018; ADVOGADA FORMADA PELA FMU. PESQUISADORA DA TEMÁTICA DAS MIGRAÇÕES.

EUSTÁQUIO ORNELLAS COTA JUNIOR. DOUTOR E MESTRE EM HISTÓRIA SOCIAL PELA FFLCH-USP. DESENVOLVE TRABALHOS DE PESQUISA NA INTERFACE ENTRE ARTE, EDUCAÇÃO, CULTURA E POLÍTICA NA AMÉRICA LATINA ATUANDO NOS SEGUINTE TEMAS: ARTE, CULTURA E POLÍTICA NAS AMÉRICAS, CULTURA E PODER, IDENTIDADES, EDUCAÇÃO E INTERCULTURALIDADE.

FABIO MÁRCIO ALKMIN. DOUTOR EM GEOGRAFIA HUMANA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, INVESTIGA PROCESSOS DE AUTONOMIAS INDÍGENAS NA AMAZÔNIA BRASILEIRA. PESQUISADOR DO GRUPO DE TRABALHO CLACSO POVOS INDÍGENAS, AUTONOMIAS E DIREITOS COLETIVOS.

JOSÉ FARIAS DOS SANTOS. DOUTOR EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC. DESENVOLVE PESQUISAS SOBRE AS MANIFESTAÇÕES DA CULTURA NORDESTINA E CAIPIRA. PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR, ATUOU COMO CONSULTOR DA ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (OEI) - MINISTÉRIO DAS MULHERES, DA IGUALDADE RACIAL E DOS DIREITOS HUMANOS; MODALIDADE: COLETA DE DADOS – RELATÓRIO SOBRE INTOLERÂNCIA E VIOLÊNCIA RELIGIOSA NO BRASIL.

LUANA ROBLES VIEIRA. MESTRE EM EDUCAÇÃO PELA FEUSP. PESQUISADORA DE EDUCAÇÃO INDÍGENA E LEI 11.645. PROFESSORA DA REDE MUNICIPAL DE SOROCABA. POSSUI EXPERIÊNCIA EM FORMAÇÃO SOBRE INFÂNCIAS INDÍGENAS, BRINCADEIRAS INDÍGENAS E ENSINO. ATUALMENTE, FORMADORA CONTRATADA PELO NEER.

MARIA DA GLÓRIA FREITAS. DOUTORA EM EDUCAÇÃO BRASILEIRA, LECIONA NA UNIVERSIDADE DE ILÉ IFÈ (NIGÉRIA E ON-LINE) E ATUA COM AS TEMÁTICAS DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, COM CULTURA, HISTÓRIA E RELIGIÃO DO POVO YORUBÁ. ALÉM DA EXPERIÊNCIA COM INDÍGENAS NA AMAZÔNIA COM COTAS DE ACESSO À UNIVERSIDADE. MANTÉM COLUNA NA REVISTA CLIMACOM.

MARINA OLIVEIRA BARBOSA. DOUTORANDA EM ANTROPOLOGIA SOCIAL/USP, MESTRE EM HISTÓRIA DA ARTE/UNIFESP, PESQUISADORA DA ÁREA DE DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

A PARTIR DAS 17H DO DIA DA PUBLICAÇÃO, PELO LINK:

<https://forms.gle/SFwtapU7eNtf79wJ7>

SERÃO VALIDADAS A PARTIR DE SORTEIO REALIZADO COM OS INSCRITOS QUE ATENDEREM ÀS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

(11) 3396-0598;